

FUNDO
CATARINA



Relatório de
Atividades
2022

CONTEÚDO



1. VISÃO GERAL SOBRE 2022	03
2. O FUNDO CATARINA	06
3. IMPACTO	15
4. RESULTADOS FINANCEIROS	35
5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS AUDITADOS	37
6. APÊNDICE	56

R\$ 1,4M

de patrimônio
integralizado

62

doadores

+300

alunos impactados

R\$ 129K

investidos em projetos
no 1º edital

FUNDO
CATARINA



R\$ 1,1M

solicitados pelos projetos
inscritos no 1º Edital

+10

projetos de impacto
desenvolvidos

9,3

nota média de satisfação
dos projetos investidos

56

voluntários



Décio da Silva

Presidente do Conselho da WEG

*Doador fundador e membro da
Assembleia Geral*

DEPOIMENTO

A engenharia desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico da sociedade.

Todos nós, egressos dos cursos de Engenharia da UFSC, que tivemos a oportunidade de receber um estudo de excelência, deveríamos ter o compromisso de ajudar a universidade, dentro das possibilidades de cada um, para que as futuras gerações também possam estudar neste polo de referência da engenharia no Brasil.

É gratificante poder contribuir com o Fundo Catarina!



Rafael Kuerten

Presidente do Grupo Guga Kuerten

Doador fundador e membro do
Conselho de Administração

DEPOIMENTO

“Eu sou egresso do CTC-UFSC, onde entrei em 1991. Acabei criando o grupo Guga Kuerten, como administrador e empresário, mas tudo que eu aprendi lá foi muito importante para os acertos e para a correção dos erros que tivemos nesses anos de empresa.

Eu não poderia deixar de participar como doador, e também como conselheiro do Fundo Catarina, porque acredito muito que o caminho da universidade é importantíssimo para a nossa juventude e para o país.

Espero que outros assim vejam e que consigamos fazer um belo fundo, que ajude muitos estudantes a trilharem um caminho melhor e a colocar o nosso estado e o nosso país para frente.”



2. O FUNDO CATARINA

2. O FUNDO CATARINA SOBRE NÓS

Somos o endowment que apoia os alunos de engenharia e tecnologia da UFSC. Provemos oportunidades para que pessoas excepcionais alcancem seu potencial.

Um novo **capítulo** na formação de profissionais de engenharia e tecnologia no Brasil.



NOSSO PROPÓSITO

ESTAMOS AQUI PARA

Alavancar oportunidades
de formação no Centro
Tecnológico da UFSC

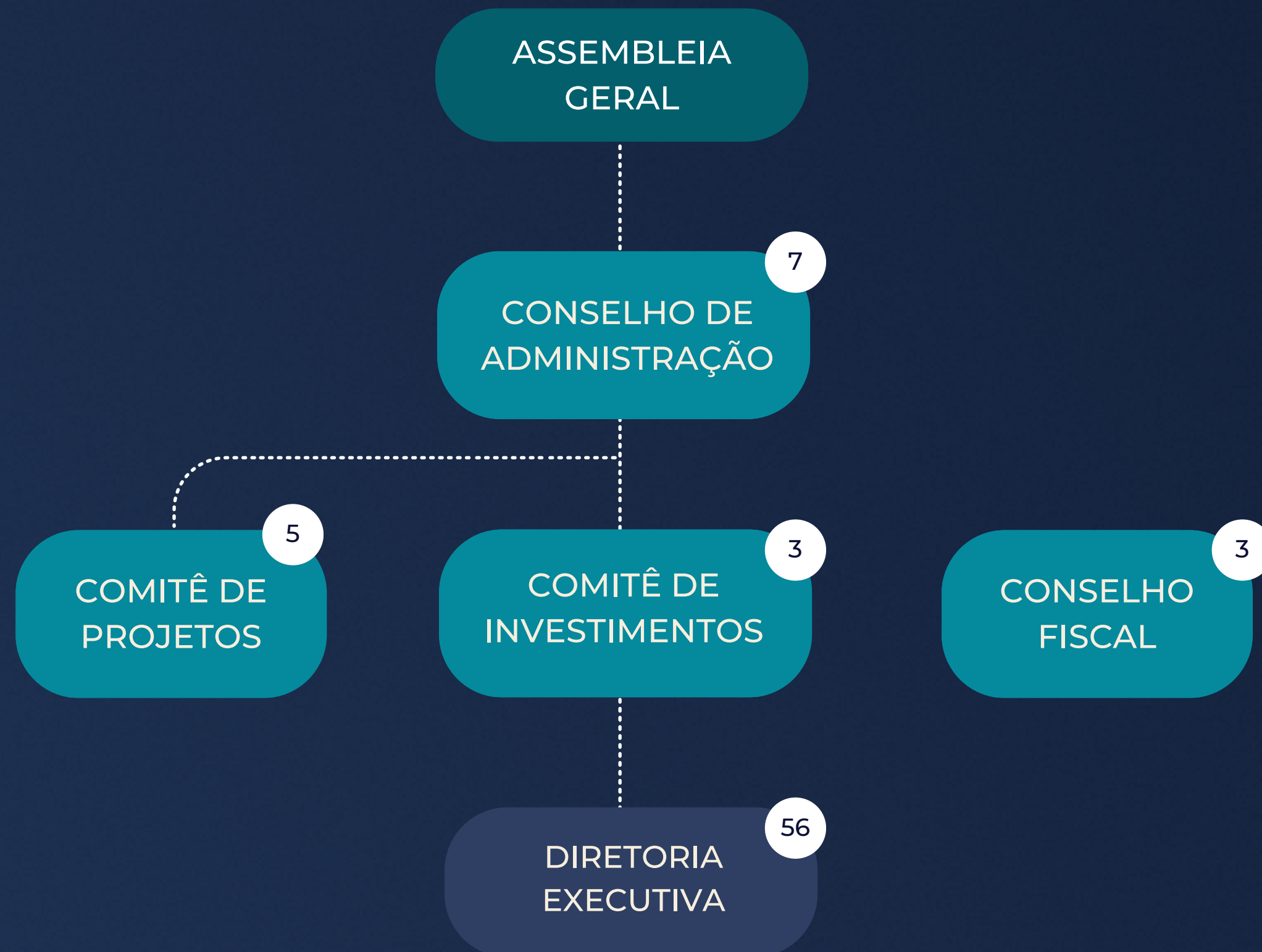
POR MEIO DE

Investimentos
sustentáveis em
pessoas

PORQUE

Queremos melhorar a
educação e o ambiente
de inovação no Brasil

2. O FUNDO CATARINA GOVERNANÇA



PARCEIROS



AUDITOR INDEPENDENTE



2. O FUNDO CATARINA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Bruno Keller
Presidente da América Latina



Carlos Alberto Schneider
Presidente do Conselho



Eduardo Kazmierczak
CTO



Lúcia Dellagnelo
Presidente



Marcos Aguiar
Sócio Sênior



Rafael Kuerten
Presidente



Sérgio Peters
Vice-diretor CTC



COMITÊ DE INVESTIMENTOS



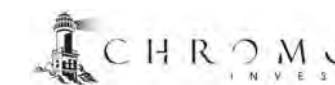
Augusto Ribeiro
CFO



Edward de Sá
CIO



Marcelo Ferreira
Managing Partner



2. O FUNDO CATARINA GOVERNANÇA

COMITÊ DE PROJETOS



Ana Paula Pereira
CEO



Clarissa Teixeira
Gerente de Ciência,
Tecnologia e Inovação



Gilberto Heinzelmann
Presidente & CEO



João Bosco
CTO



Silvana Medeiros
Superintendente



2. O FUNDO CATARINA GOVERNANÇA

CONSELHO FISCAL



André Lupi
Sócio, Professor



Luiz Alberton
Conselheiro de
Administração,
Professor



Marcelo Gasparino
Conselheiro de
Administração



2. O FUNDO CATARINA GOVERNANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA



Raphael Zimmermann
Diretor Presidente



Daniel Zanoello
Diretor de Captação e
Vice-Presidente



Janio Farias Junior
Diretor de Gente
e Gestão



João Lachi Alves
Diretor Financeiro



Luis Schmitt
Diretor de
Ecossistema

Outros voluntários da Diretoria Executiva:

Alexandre Teiga de Castro
Ana Cristina Domingues
Arthur Fonseca Ruy
Beatriz Testoni
Bruna Suemi Nagai
Bruno Dilda
Bruno Barkemeyer
Bruno Vicentini Freitas
Daniel Holanda
Eduardo Buzzi
Eduardo da Costa Bresciani
Eduardo de Brida Alves
Felipe Sens Bonetto
Fellipe Buzzarello
Filipe Vianna Gaelzer
Gabriel Castro
Giancarlo Furlan

Gianluca Tillmann Moser
Giulia Baretta Axelrud
Guilherme Arrivabene
Gustavo Brasil
Gustavo Maccari
Gustavo Cañas
Gustavo Nolla
Gustavo Werlang
Henrique Spinelli
Igor Hinnig Wolniewicz
Ivan Remor
João Henrique Bayer
João Paulo Gamba Teixeira
João Paulo Milanezi
João Pedro Debastiani
Juliano Montes Vieira
Keyton de Souza

Leticia Maia da Silva
Louisa Lopes Lanzer
Luana Lingnau
Lucas de Carvalho
Lucas Bories Fachin
Maria Eduarda Fagundes
Maria Julia de Azambuja
Murillo Serrate
Paulo Ricardo Beckhauser
Pedro Augusto Dalinghaus
Pedro Cecílio Schmitt Lobe
Rafael Meurer
Rafael Soares Siciliani
Roberto Bornhausen
Tainá Pigosso
Tiago Resmini
Tobias Pereira Klen
Vinicius de Bortoli



3. IMPACTO

3. IMPACTO

O QUE É IMPACTO PARA O FUNDO CATARINA?

Impacto é qualquer iniciativa que ajude o CTC-UFSC a formar:

Mais profissionais

Acreditamos que formar mais profissionais de engenharia e tecnologia é fundamental para atender à crescente demanda por soluções que ajudem a resolver questões sociais, econômicas e ambientais.

Melhores profissionais

Acreditamos que formar melhores profissionais em engenharia e tecnologia é importante para auxiliá-los a possuir as habilidades e competências necessárias para enfrentar os desafios complexos da profissão.

Para realizar esse impacto, acreditamos em **4 frentes de investimento:**



Bolsas meritórias

Aumento do índice de permanência de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica



Projetos profissionalizantes

Melhora da empregabilidade e capacitação dos alunos



Empreendedorismo

Fomento à atividade empreendedora junto aos estudantes



Pesquisa

Melhora da produção científica e de recursos de pesquisa

3. IMPACTO

INICIATIVAS DE IMPACTO EM 2022

INICIATIVAS	FRENTES DE INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO
Edital de Projetos	<ul style="list-style-type: none">Bolsas meritóriasProjetos profissionalizantesEmpreendedorismoPesquisa	Programa com o objetivo de destinar recursos financeiros e intelectuais a projetos elaborados por alunos do CTC/UFSC que tenham impacto direto e indireto na qualidade da suas formações acadêmicas e profissionais
Impetus	<ul style="list-style-type: none">Bolsas meritóriasProjetos profissionalizantesEmpreendedorismoPesquisa	Programa de treinamentos e mentorias para aceleração de carreira de jovens talentos do CTC/UFSC
Catarina Angels	<ul style="list-style-type: none">Bolsas meritóriasProjetos profissionalizantesEmpreendedorismoPesquisa	Rede de investidores anjo formado por alumni da UFSC para financiar iniciativas empreendedoras da comunidade catarinense
Programa de treinamentos em inteligência artificial	<ul style="list-style-type: none">Bolsas meritóriasProjetos profissionalizantesEmpreendedorismoPesquisa	Programa de treinamentos e capacitação em Inteligência Artificial, realizado em parceria com o Citibank

3. IMPACTO

IMPETUS

Descrição

O Impetus é uma plataforma de aceleração profissional, que aproxima empresas inovadoras de engenharia e tecnologia, estudantes de destaque do CTC e profissionais de referência com passagem pela UFSC.

A cada semestre reunimos um time de profissionais de destaque, a cerca de 40 alunos alunos selecionados para que recebam mentorias na sua área de interesse, além de treinamentos de *soft* e *hard skills* que potencializem o seu desenvolvimento, a fim de formar pessoas cada vez melhores para o mercado e acelerar seu crescimento profissional.

01

edição por semestre

04

edições realizadas

130

alunos mentorados

+100

mentores no programa

9,7

nota de satisfação média

TREINAMENTOS DA 4ª EDIÇÃO



Comunicação e Gente e Gestão

BAIN & COMPANY

Problem solving e Liderança

VISAGIO

Metodologias ágeis



Contabilidade aplicada

4ª EDIÇÃO | 2022

81

inscritos

34

mentorados

9,2

nota de satisfação

ALGUNS DOS NOSSOS MENTORES



Eduardo Werninghaus
CEO
Weg África do Sul



Fabíola Sena
Fundadora
Head Energia



Rafael Araújo
Diretor
Teltec Solutions



James Piazza
Head
Banco do Povo
Secretaria do Desenvolvimento Econômico de São Paulo



Fernando Matsunaga
Gerente Sênior de Inovação e Tecnologia
Bosch



Márcia Mantelli
Professora e pesquisadora em ciências térmicas
UFSC

3. IMPACTO

EVENTOS



PALESTRA MIGUEL ABUHAB

Palestra para alunos do CTC-UFSC com o engenheiro mecânico e pioneiro da tecnologia no Brasil, **Miguel Abuhab**, fundador da Datasul e da Neogrid.

+30 participantes



EVENTO BTG | MERCADO FINANCEIRO

Evento com o BTG Pactual para toda a UFSC. **Tiago Berriel**, estrategista chefe e sócio do BTG, falou sobre carreiras em instituição financeira e atuação em paralelo como acadêmico. **Samuel Alves**, analista de *equity research* e sócio do BTG, promoveu um curso sobre *valuation*.

+200 participantes



EVENTO EQI | CARREIRAS

Evento sobre carreiras no mercado de educação financeira e assessoria de investimentos em parceria com a empresa EQI Investimentos.

+150 participantes

3. IMPACTO

IMPETUS

Mesmo após as mentorias, pude conversar com meu mentor durante um processo seletivo do qual estava participando.

Ainda tinha dúvidas sobre qual caminho profissional seguir

e, como sempre, as observações e insights do mentor foram ótimas. Fui aprovado e agora acho que estou melhor direcionado pra conquistar o que eu quero pra minha vida.



João Victor Schmitt
aluno mentorado no programa

Todas as mentorias foram legais, mas teve uma especial. A pessoa que mentorei começou o processo com medo de dinâmicas de grupo, achando que não passaria em nada.

No final da mentoria, ela passou em alguns trainees e pôde de certa forma

escolher pra onde ir!

Foi sensacional.



João Guandalini
mentor do programa

3. IMPACTO

PROGRAMA DE TREINAMENTOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Descrição

Promovemos junto ao Citi um programa de capacitação em inteligência artificial, para alunos do CTC-UFSC, visando proporcionar aos participantes o aprendizado técnico e a aplicação prática dos principais conceitos envolvendo *inteligência artificial, data science, machine learning e deep learning* e oferecer o contato com profissionais da área para aproximação do mercado de trabalho.

Parceiro:



250

participantes do
evento de abertura

110

alunos de graduação
e pós-graduação
inscritos

36

alunos
participantes

+30

horas de
treinamento

9,1

nota de satisfação
média

3. IMPACTO

CATARINA ANGELS

Descrição

Rede de investidores anjo criada e mantida por voluntários da Diretoria Executiva, que tem intuito de incentivar o empreendedorismo em SC e na UFSC, reunindo alumni que possuem interesse em investir e mentorar fundadores de empresas com alto potencial de crescimento.



Avaliação de um dos empreendedores:

"Quero só agradecer pela oportunidade e por todo o apoio de vocês. Somos gratos por todo o aprendizado dessa jornada"

Heitor Lima, CEO Fluxus

Nosso 1º pitch day

Selecionamos 3 startups dentre +90 analisadas

PROSPECÇÃO

- Inbound: Divulgação nas redes sociais do projeto; Participação de eventos de fomento de empreendedorismo
- Outbound: Criação de vínculos com as principais redes de aceleração do estado (e.x.: Darwin, ACATE)

AVALIAÇÃO (DIRETORIA EXECUTIVA)

- Sessões de pitch e Q&A com fundadores das *startups* para entender modelo de negócios, potencial de mercado e métricas de desempenho operacional e financeiro
- Avaliação da rodada de captação planejada (ex.: montante a ser captado e destinação desses recursos, valuation e *cap table* da empresa)

AVALIAÇÃO FINAL (COMITÊ DO CATARINA ANGELS)

- Avaliação da empresa pelos membros do comitê do Catarina Angels:



Gustavo Raposo
Head de novos negócios @ Neon
Investidor anjo e fundador de 2 empresas



Daniel Becker
Head de estratégia, M&A e novos negócios @ Boticário
Investidor anjo

EMPRESAS SELECIONADAS PARA O PITCH DAY

Apresentação em plenária para os +20 investidores do Catarina Angels:



+1 em stealth mode



EDITAL DE PROJETOS DE 2022

3. IMPACTO

EDITAL DE PROJETOS DE 2022

Em 2022, abrimos o nosso 1º edital para distribuímos a rentabilidade acima da inflação do ano para projetos de alunos do CTC/UFSC

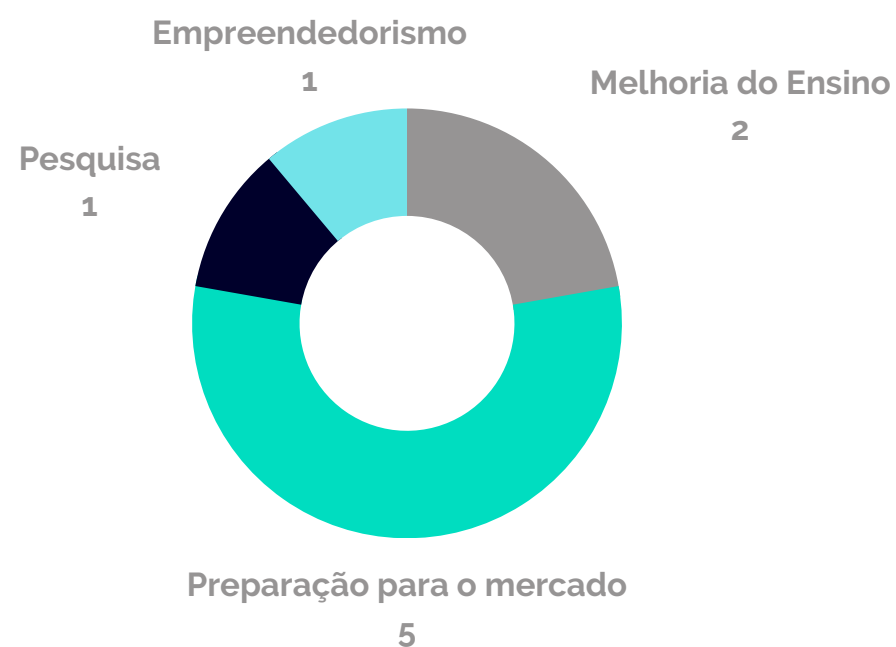


3. IMPACTO

EDITAL DE PROJETOS DE 2022

Em 2022, lançamos o nosso 1º edital de Projetos, que representou os primeiros investimentos provenientes das doações do Fundo Catarina.

Foram investidos R\$ 128,5 mil em 9 projetos apoiados, segmentados em 4 categorias:



MELHORIA DO ENSINO

Buscando aprimorar o ensino do CTC/UFSC, a categoria de projetos de excelência acadêmica visa à melhoria das condições de ensino, expansão e modernização dos assuntos dentro das grades curriculares, dentre outros.

PREPARAÇÃO PARA O MERCADO

Os projetos de extensão visam conectar o ambiente universitário com a sociedade ao seu redor, a fim de beneficiar tanto a sociedade quanto a universidade e seus alunos. Alguns exemplos desta categoria são equipes de competição e grupos de estudos.

PESQUISA

Esta categoria envolve projetos de pesquisas científicas, seja em laboratórios ou teóricas, bem como descobertas de novas tecnologias e como as respectivas aplicações.

EMPREENDEDORISMO

Fomentar soluções para desafios reais e/ou empresas que irão atuar no mercado atual, geralmente com característica de inovação de produtos, serviços ou processos. Esta categoria contempla projetos que podem ter sinergia com inovações tecnológicas (o produto depende de uma nova tecnologia) ou não (gerando mudança na forma com que as tecnologias são utilizadas).

49

projetos inscritos

+500

alunos envolvidos nos projetos inscritos

R\$ 25K

limite máximo de investimento por projeto

+1.1M

de reais demandados pelos alunos inscritos

9

projetos investidos no 1º edital

R\$ 129K

investidos nos projetos do 1º edital

3. IMPACTO

MELHORIA DE VEÍCULO ELÉTRICO

BENEFICIADO: EQUIPE DE COMPETIÇÃO AMPERA

INVESTIMENTO: R\$ 23.147,83

Descrição e resultados: o projeto do AMP-223 visa ao desenvolvimento de um protótipo de veículo elétrico de alto desempenho que competirá na 19ª FSAE Brasil contra outros protótipos de diversas universidades brasileiras, públicas e privadas. O objetivo é alcançar um lugar no pódio e completar a prova de enduro, de modo que todos os membros da Ampera no projeto sejam capacitados para oportunidades de trabalho em engenharia, empreendedorismo e gestão.

O projeto tem como meta trazer confiabilidade aos subsistemas do carro, com foco na otimização da pontuação nas competições de acordo com os pesos e critérios avaliados.

Com foco na autonomia do protótipo e inovação da tecnologia elétrica, a Ampera desenvolveu um acumulador com baterias cilíndricas modulares, sendo a única equipe brasileira a ter realizado tal feito, além de estar desenvolvendo seu próprio BMS. A potência dos motores foi aumentada em quase 10 CV mantendo a eficiência e o peso.

Além disso, o AMP-223 pretende inovar nos aspectos mecânicos, e o veículo contará com uma transmissão planetária desenvolvida pelos alunos.

PREPARAÇÃO PARA O MERCADO



3. IMPACTO

REFORMA DA OFICINA DAS EQUIPES DE COMPETIÇÃO

BENEFICIADOS: EQUIPES DE COMPETIÇÃO AMPERA, FÓRMULA UFSC,
UFSC BAJA, E3

INVESTIMENTO: R\$ 13.043,93

Descrição e resultados: O projeto de reforma da oficina, localizada no bloco B da Mecânica UFSC, surgiu da necessidade das equipes Ampera Racing, Formula UFSC, UFSC Baja e E3 de revitalizarem o maquinário comum entre essas equipes.

Essas máquinas são fundamentais para o sucesso de um ano inteiro de trabalho das equipes, já que são responsáveis pela maior parte dos componentes usinados em cada um dos protótipos desenvolvidos.

Como a reforma desse maquinário exigiria uma parte significativa do orçamento dessas instituições, sua concretização nunca foi possível. Com o apoio do edital de projetos do Fundo Catarina, as equipes terão pela primeira vez a importante revitalização da fresadora e do torno.

PREPARAÇÃO PARA O MERCADO



3. IMPACTO

CONSTRUÇÃO DO FOGUETE

BENEFICIADO: EQUIPE DE COMPETIÇÃO APEX

INVESTIMENTO: R\$ 7.644,93

Descrição e resultados: A Apex Rocketry é um grupo de estudantes da UFSC que desenvolve e constrói foguetes para competições. O grupo tem como objetivo promover avanços na área aeroespacial da universidade e participar em diversos eventos da área.

O objetivo principal do projeto no edital é construir um foguete experimental com um experimento científico embarcado, lançando-o na Latin American Space Challenge (LASC) de 2023 e aplicando os conhecimentos adquiridos na LASC de 2022, de modo a desenvolver e aprimorar a teoria e técnica aplicada pela equipe. As inovações previstas para o foguete em comparação ao anterior são as novas técnicas de manufatura, a implementação de um sistema de recuperação pirotécnico, o estudo interno da

vibração do foguete, sistema de monitoramento remoto dos parâmetros de voo, sistema “remove me before flight” com RFID, adição da medida de temperatura do motor na base de testes estáticos, utilização de um novo combustível sólido, bem como de novas técnicas de manufatura do propelente e o desenvolvimento de um novo projeto mecânico para o motor.

Dentre os impactos esperados estão: o aprimoramento de técnicas e tecnologias associadas à engenharia aeroespacial, o desenvolvimento de artigos e contribuições científicas, o crescimento profissional e acadêmico dos membros participantes, promoção do interesse da sociedade em relação ao setor aeroespacial e documentação do conhecimento gerado pela equipe.

PREPARAÇÃO PARA O MERCADO



3. IMPACTO

CONSTRUÇÃO DE BARCO SOLAR

BENEFICIADO: EQUIPE DE COMPETIÇÃO VENTO SUL

INVESTIMENTO: R\$ 10.037,90

Descrição e resultados: A Vento Sul é uma equipe que busca promover tecnologias sustentáveis. A equipe desenvolve barcos movidos à energia solar, com o objetivo de participar de competições nacionais e internacionais e tornar-se referência no uso de tecnologias para energias alternativas.

Atualmente, a equipe Vento Sul compete com o monocasco Guarapuvu I, um barco pentacampeão no Desafio Solar Brasil. O barco é conhecido por sua leveza e velocidade, e a equipe pretende realizar melhorias no barco visando aumentar ainda mais a sua competitividade.

Com o auxílio do edital do Fundo Catarina, a equipe poderá aprimorar a fixação dos painéis fotovoltaicos, realizar a manutenção e reparo do motor do monocasco, e adquirir novos materiais para as áreas de elétrica e eletrônica. Além disso, o apoio do Catarina será de grande ajuda na próxima competição, garantindo melhores condições para os membros da equipe durante a estadia e aumentando as chances de sucesso do grupo.

PREPARAÇÃO PARA O MERCADO



3. IMPACTO

CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE CARRO ELÉTRICO SUSTENTÁVEL

BENEFICIADO: EQUIPE DE COMPETIÇÃO E3 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

INVESTIMENTO: R\$ 11.624,84

Descrição e resultados: O projeto de extensão da E3 UFSC tem como objetivo promover pesquisas e desenvolvimento na área de eficiência energética e sustentabilidade, bem como capacitar estudantes de diversas áreas acadêmicas na aplicação prática da teoria aprendida em sala.

O principal desafio do projeto é desenvolver novas tecnologias de forma segura e eficaz.

Com o apoio do edital, e sob orientação de professores, foram desenvolvidas as peças para o protótipo elétrico, a gaiola do protótipo e refinamentos na direção do carro, priorizando a estabilidade e a mobilidade.

O protótipo está sendo preparado para uma reestruturação do monocoque no processo de laminação com fibra de carbono e resina para se adequar aos parâmetros da Shell Eco Marathon.

A equipe ainda está desenvolvendo um projeto de conscientização sobre sustentabilidade nas redes sociais, promovendo dicas e conteúdos acadêmicos sobre o protótipo elétrico e os aprendizados dos estudantes da equipe.

PREPARAÇÃO PARA O MERCADO



3. IMPACTO

AVALIAÇÃO DE MATERIAIS INOVADORES COMO ELETRODOS EM CÉLULAS COMBUSTÍVEIS MICROBIANAS

BENEFICIADO: LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL (E-BIOTECH)

INVESTIMENTO: R\$ 21.898,34

Descrição e resultados esperados: Conduzido por uma equipe multidisciplinar do Laboratório de Biotecnologia Ambiental (e-biotech) do PósENQ/CTC/UFSC, a missão do projeto é desenvolver uma solução inovadora e sustentável baseada em Células Combustíveis Microbianas (MFCs) para geração descentralizada de energia limpa, alinhada à pesquisa científica de ponta.

O principal objetivo do projeto é reutilizar resíduos industriais na criação de materiais de alto valor agregado para os eletrodos usados nos reatores MFCs, buscando alcançar impactos ambientais e sociais positivos, como o tratamento de águas residuais e a promoção da economia circular.



3. IMPACTO

BOLSAS PARA GRADUANDOS DE BAIXA RENDA

BENEFICIADO: ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE BAIXA RENDA

INVESTIMENTO: R\$ 21.739,13

Descrição e resultados: O projeto Pós-Einstein foi criado com o objetivo de reduzir a evasão universitária e aumentar a permanência de estudantes em cursos de graduação, especialmente de jovens de baixa renda. Para isso, oferece auxílio financeiro e apoio para orientação acadêmica e profissional, suporte emocional e psicológico, acesso a atividades extracurriculares e oportunidades de networking.

O projeto é liderado por estudantes voluntários da Organização não Governamental Einstein Floripa, que oferece um curso pré-vestibular gratuito para alunos de baixa renda. Com base em pesquisas e análises, o projeto visa combater os problemas que levam à evasão universitária.

O Pós-Einstein espera aumentar o índice de conclusão do ensino superior entre jovens de baixa renda, melhorando suas chances de sucesso pessoal e profissional e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

MELHORIA DE ENSINO



3. IMPACTO

REFORMA DE ESPAÇO MAKER NO LABSISCO E LABMOMA

BENEFICIADO: LABORATÓRIOS LABSISCO E LABMOMA E 6 DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO DA ARQUITETURA

INVESTIMENTO: R\$ 7.843,29

Descrição e Resultados: O projeto “Espaço de prototipagem e experimentação no LABSISCO e LABMOMA”, conhecido por Espaço Maker visa à compra de equipamentos para os espaços de fabricação e modelagem do curso de Arquitetura e Urbanismo, da UFSC. Estes espaços influenciam na qualidade do ensino, com potencial de impactar na permanência dos alunos.

Espera-se que os estudantes possam aprender na prática os princípios do curso, favorecendo o desenvolvimento de protótipos físicos de sistemas construtivos, estruturais e arquitetônicos. A proposta do Espaço Maker incentiva a criatividade durante o processo de

ensino-aprendizagem e promove a melhora da qualidade do ensino na graduação.

O projeto tem impacto direto em, aproximadamente, seis disciplinas de graduação em Arquitetura e Urbanismo na área de tecnologia da construção (Experimentação I, Experimentação II, Tecnologia da Construção I, Tecnologia da Construção II, Tecnologia da Construção III, Tecnologia da Construção IV). Além das disciplinas de projeto arquitetônico e urbanístico, que também poderão se beneficiar no suporte e fabricação de modelos e maquetes.

MELHORIA DE ENSINO



3. IMPACTO

DISPOSITIVO NÃO INVASIVO PARA GASOMETRIA ARTERIAL

BENEFICIADO: TIAGO DINIZ DA ROS, GABRIELA BOAVENTURA SILVA, BERNARDO GUIDARINI BECKER E JOSÉ SIMAS

INVESTIMENTO: R\$ 10.826,09

Descrição e resultados: O projeto visa trazer uma solução não invasiva para o procedimento de gasometria arterial, que possibilite a redução da dor sentida pelo paciente durante o procedimento, otimize o tempo e recursos utilizados pelos hospitais na sua realização e aumente a acessibilidade deste procedimento.

Para tal, será desenvolvido um dispositivo capaz de identificar o teor de gases no sangue do paciente (O₂ e CO₂) através da oximetria, utilizando-se de princípios físicos de espectrofotometria para a emissão de ondas eletromagnéticas através das artérias,

e captação por sensores capazes de identificar a quantidade de gases presentes nas hemoglobinas do sangue.

A fim de alcançar a alta precisão, o dispositivo proposto no projeto fará a aferição nos dois locais de maior precisão simultaneamente (orelha e dedo), e irá colher testes comparando os valores captados pelo dispositivo criado contra os valores reais da gasometria tradicional - utilizando-se, por fim, de métodos computacionais como Machine Learning para gerar correlações que corrijam os 'erros' do dispositivo, gerando assim um dispositivo não invasivo com alta precisão.





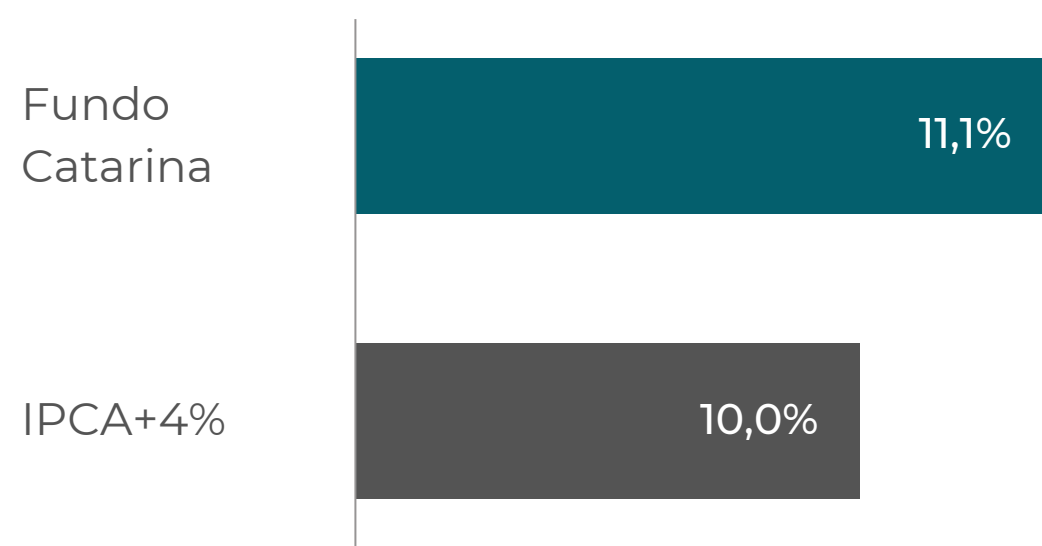
4. RESULTADOS FINANCEIROS

4. RESULTADOS FINANCEIROS

O PRIMEIRO ANO DE OPERAÇÃO FOI MARCADO POR AVANÇOS EM DIVERSAS FRENTES

Superamos a nossa meta de performance em nosso 1º ano de operação

Retorno em 2022 vs. meta de performance

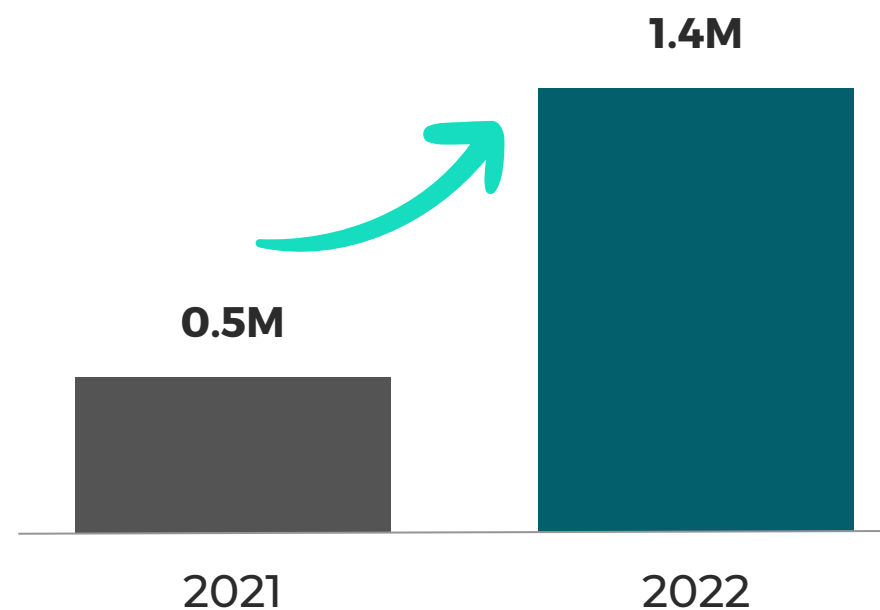


Nosso patrimônio permaneceu 100% alocado em produtos indexados ao CDI no 1º semestre de 2022, até a criação da política de investimentos pelo Comitê de Investimentos. Com ela, no 2º semestre, iniciou-se a diversificação da carteira.

O retorno em 2022 (11,1%) foi superior à meta de IPCA + 4 (10,0%) e ao IBOV (4,7%).

Atingimos 1.4M de patrimônio

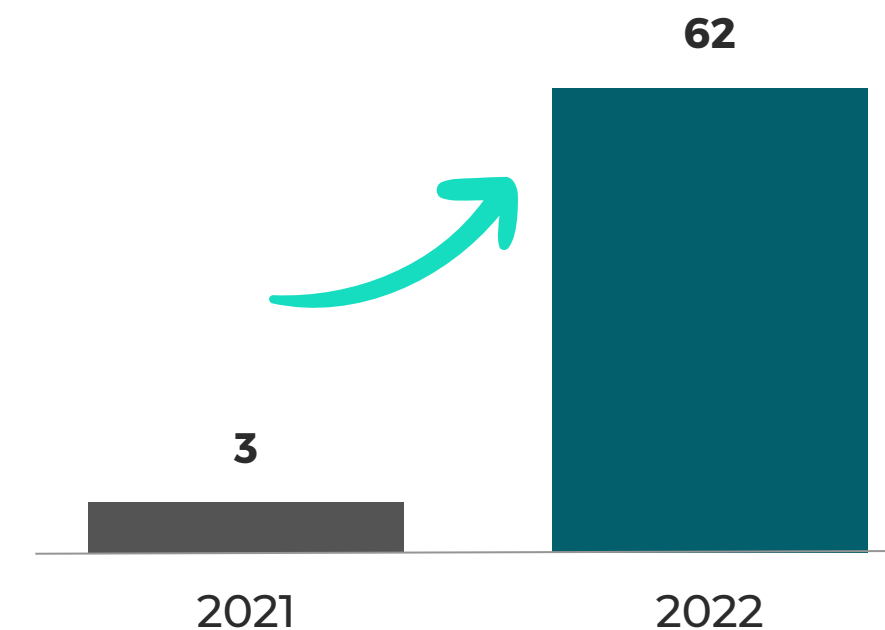
Evolução do patrimônio integralizado, reais



Com a formação do endowment, em dezembro de 2021, passamos a buscar aumentar o patrimônio efetivando compromissos de doação existentes e buscando novas doações.

E começamos a aumentar nosso número de doadores de forma gradual

Evolução do número de doadores, #



Gradualmente, estamos aumentando a nossa base de doadores, sendo este um dos nossos principais objetivos nos primeiros anos.



5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS AUDITADOS

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Fundo Patrimonial Catarina (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Fundo Patrimonial Catarina em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

(continuação na página 40)

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(continuação da página 39)

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Joinville, 17 de abril de 2023

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.368.957	510.333	Impostos e contribuições a recolher		57.391	-
Faturas a receber		864	-				
Total do ativo circulante		1.369.821	510.333	Total do passivo circulante		57.391	-
Patrimônio social				Patrimônio social			
				Patrimônio social	7	1.312.430	510.333
				Total do patrimônio social		1.312.430	510.333
Total do ativo		1.369.821	510.333	Total do passivo e patrimônio social		1.369.821	510.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	8	1.141.779	756.232
Custos e despesas operacionais			
Custo dos serviços prestados - serviços voluntários	9	(257.224)	(154.049)
Despesas com pessoal - serviços voluntários	9	(134.040)	(92.183)
Outras despesas operacionais	9	(38.890)	-
Superávit operacional antes do resultado financeiro		711.626	510.000
Resultado financeiro líquido	10	90.471	333
Superávit do exercício		802.097	510.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

	2022	2021
	802.097	510.333
Superávit do exercício		
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	802.097	510.333

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldo em 05 de janeiro de 2021	-	-	-
Superávit do exercício	-	510.333	510.333
Incorporação do superávit ao patrimônio social	510.333	(510.333)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	510.333	-	510.333
Superávit do exercício	-	802.097	802.097
Incorporação do superávit ao patrimônio social	802.097	(802.097)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.312.430	-	1.312.430

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO, RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Superávit do exercício	802.097	510.333
Variações em ativos e passivos		
Aumento de Clientes a Receber	(864)	-
Aumento de Tributos a Pagar	57.391	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	858.624	510.333
Aumento líquido em caixa e atividades em caixa	858.624	510.333
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro	510.333	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.368.957	510.333
Aumento líquido em caixa e atividades em caixa	858.624	510.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Fundo Patrimonial Catarina ("Associação" ou "Fundo Catarina"), é estabelecida na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Cachoeira do Bom Jesus, Florianópolis/SC, CEP 88056-000.

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que tem por objetivo prover oportunidades acadêmicas e profissionais para alunos do Centro Tecnológico (CTC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tendo como principal propósito, melhorar a educação e o ambiente de inovação atuando de maneira profissional e transparente na captação e direcionamento de recursos para iniciativas de alto impacto em ensino, extensão e pesquisa.

Sua atuação é dividida em 3 fases: (i) captação de doações: atração de doações de pessoas jurídicas ou físicas que comporão o patrimônio da Associação; (ii) gestão das doações: alocação das doações em investimentos com objetivo de maximizar a relação retorno/risco, de acordo com a política definida pelo Comitê de Investimentos; e (iii) destinação dos recursos: a rentabilidade gerada pelos investimentos é destinada nos projetos dos alunos do CTC, de acordo com avaliação do Comitê de Projetos e aprovação do Conselho de Administração.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade e base de mensuração:

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em específico, o CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução n 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução n° 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 -

Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e quando indicado de outra forma. Na preparação destas demonstrações contábeis, a Associação utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Associação em 17 de abril de 2023.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação:

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação e a sua moeda de apresentação. A Associação não possui operações em moeda estrangeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se “sem fins lucrativos”, a Associação que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Associação.

i) Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os ativos financeiros não derivativos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e com risco insignificante de mudança de valor.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Associação não possui passivos financeiros não derivativos em 31/12/2022 e 31/12/2021.

a) Redução ao valor recuperável

i) Ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido a Associação em condições que a Associação não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Associação considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva a Associação utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Redução ao valor recuperável

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Associação, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

b) Reconhecimento da receita

i) Doações e taxas assistenciais

Receitas auferidas provenientes de doações de pessoas físicas e jurídicas, mediante depósito bancário.

ii) Serviços recebidos

Receitas auferidas provenientes de serviços recebidos de voluntários as quais são mensuradas ao valor justo. Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. A Associação registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

iii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ajustes a valor de mercado dos ativos financeiros mensurados ao valor justo são reconhecidos no superávit do exercício de acordo com o princípio da competência. As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

4. NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES E MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não há normas CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Associação. Adicionalmente, não houve mudanças de política contábil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixa	214	-
Aplicações financeiras	1.368.743	510.333
Total	1.368.957	510.333

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor em investimentos considerados de baixo risco, em cotas do fundo de renda fixa BTG Pactual Tesouro SELIC FI RF Ref DI, de liquidez diária. São remuneradas pela taxa média de 100% do CDI (100% em 31 de dezembro de 2021).

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

6. CONTINGÊNCIAS

A Associação não possui passivos judiciais, razão pela qual não há valores provisionados.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Composição do patrimônio social

O patrimônio social é representado pelos superávits acumulados.

b) Superávit do exercício

Representa o resultado auferido no exercício social corrente, após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade. No caso de encerramento das atividades da Associação, por meio de decisão da maioria absoluta dos membros do Conselho de Administração, seu patrimônio social terá a destinação dada por decisão do Conselho de Administração no momento da ocorrência.

O Patrimônio Social da Sociedade está representado pelo montante de R\$ 1.312.430 (R\$ 510.333 em 2021) e está composto pelo resultado do exercício.

As receitas de rendimentos do Fundo Patrimonial e de doações são reconhecidas pelo regime de caixa, e se originam dos rendimentos dos títulos e valores mobiliários e de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de caixa. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

8. RECEITAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2022	2021
Serviços recebidos	371.519	246.232
Doações e contribuições para custeio recebidas	798.310	510.000
Impostos e deduções	(28.049)	-
Receita líquida	1.141.779	756.232

As receitas auferidas no ano de 2022, foram provenientes de doações de pessoas físicas e jurídicas, mediante a depósito bancário, totalizando R\$ 798.310 (R\$ 510.000 em 2021).

Referente aos impostos deduzidos sobre a receita no ano de 2022 que foi de R\$28.049, R\$52 correspondem ao ITCMD PR, R\$19.197 correspondem ao ITCMD SC e R\$8.800 correspondem ao ITCMD SP.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

9. CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação, referem-se à remuneração da Diretoria Executiva. A Associação estima que, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, teria desembolsado aproximadamente R\$ 237.479 (R\$ 154.049 em 2021).

	2022	2021
Natureza da despesa	(430.154)	(246.232)
Serviços voluntários – valor justo	(237.479)	(154.049)
Encargos sociais sobre serviços voluntários	(134.040)	(92.183)
Licença e manutenção de software	(15.000)	-
Serviços gráficos	(4.650)	-
Serviços de informática	(95)	-
Despesas com impostos e taxas	(125)	-
Despesas contingenciais	(27.815)	-
Despesas com eventos	(10.180)	-
Despesas diversas	(770)	-
Função da despesa	(430.154)	(246.232)
Custo dos serviços prestados – serviços voluntários	(257.224)	(154.049)
Despesas com pessoal – serviços voluntários	(134.040)	(92.183)
Outras despesas operacionais	(38.390)	-

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM REAIS)

10. RESULTADO FINANCEIRO

	2022	2021
Deduções de imposto de renda	(19.863)	(97)
IOF sobre operações	(541)	(889)
Despesas bancárias	(1.137)	-
COFINS sobre receita financeira	(4.809)	-
Perda de capital em investimentos	(4.509)	-
Total despesas financeiras	(30.859)	(986)
Rendimentos sobre aplicações financeiras (bruto)	121.330	1.319
Total receitas financeiras	121.330	1.319
Resultado financeiro, líquido	90.471	333

11. ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A Entidade possui isenção dos tributos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em razão do artigo 15 da Lei 9.532.



6. APÊNDICE

6. APÊNDICE

EMPREENDEDORES NOTÁVEIS DO CTC-UFSC

Nome	Empresa	Curso	Ano de formação
Geraldo Faraco José Faraco Milton João de Espíndola	Dígitro	Engenharia Elétrica	1981
Jano D' Araujo Coelho Rui Gonçalves	AltoQI	Engenharia Civil Ciências da Computação	1978 1986
Ibson Stabile Moacir Marafon Carlos Augusto de Matos	Softplan	Ciências da Computação Engenharia Civil Ciências da Computação	1985 1982 1981
Clovis Maliska Jr.	ESSS	Engenharia Mecânica	1997
Diego Ramos Glauco Brites Ramos Rafael Araújo Silva	Teltec Solutions	Engenharia Elétrica	1971 2001 2001
Luiz Alberto Ferla	DOT	Engenharia de Produção Mecânica	1991
Cristina Bittencourt Elton Gubert Everton Gubert	Agriness	Ciências da Computação Ciências da Computação Ciências da Computação	2000 1992 1998
Eduardo Kazmierczak	Accera (vendida à Neogrid)	Engenharia de Produção Mecânica	2006
Adriano Naspolini Gustavo Raposo	Arvus (vendida à Hexagon)	Engenharia de Controle e Automação	2003 2004
Jaime de Paula	Neoway (vendida à B3)	Engenharia Elétrica	1984



6. APÊNDICE

EMPREENDEDORES NOTÁVEIS DO CTC-UFSC

Nome	Empresa	Curso	Ano de formação
Rafael Bottós Gabriel Bottós	Welle Laser	Engenharia Mecânica	2009
Pedro Galoppini Leonardo Coelho	Involves	Sistemas de Informação	2009 2011
Edson Silva Edenir Silva	Nexxera	Engenharia Civil	1987
João Bernartt João Bosco	Chaordic (vendida à Linx)	Engenharia de Controle e Automação Ciências da Computação	2002 2005
Eric Santos Bruno Ghisi Guilherme Lopes	RD Station (vendida à TOTVS)	Engenharia de Controle e Automação Sistemas de Informação Engenharia de Controle e Automação	2005 2007 2007
Alex Bretzner	Daki (vendida à JOKR)	Engenharia Mecânica	2007
Carlos Souza Lucas Prim	Zygo (vendida ao PagSeguro)	Engenharia Civil Engenharia Civil (dropout pra empreender)	2006 2009
Adriano Napolini Gustavo Raposo	Arvus (vendida à Hexagon)	Engenharia de Controle e Automação	2003 2004
Paula Lunardelli Yan Bedin	Prevision (vendida à Softplan)	Engenharia Civil	2009 2017



FUNDO
CATARINA

Projetando os protagonistas do futuro

Entre para a história da educação brasileira e apoie a nossa missão

FAÇA UMA DOAÇÃO



www.fundocatarina.com.br

A Associação Fundo Patrimonial Catarina ("Fundo Catarina") foi criada por alunos e ex-alunos da UFSC e atua de forma independente e sem qualquer vínculo formal com a UFSC ou com o CTC/UFSC. Os recursos do Fundo Catarina são destinados a apoiar projetos promovidos pela comunidade do CTC/UFSC (incluindo alunos, professores, funcionários e entidades representativas dessas categorias) e não a apoiar a UFSC ou o CTC/UFSC diretamente. A UFSC e o CTC/UFSC não são instituições apoiadas pelo Fundo Catarina nos termos da Lei nº 13.800/19.